



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96900	Engenharia Civil	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Pernambuco**, oferecido na cidade de Recife-PE, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Pernambuco** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **30/09/2013 a 04/10/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 81/2014 de 05/02/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. Contextualização**

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, criada em 1965, como sucessora da Universidade do Recife (criada pelo Decreto Federal nº 9.388, de 20/06/1946), mantida por recursos do Governo Federal. Seu campus sede e sua Reitoria situam-se na Avenida Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901.

A IES tem como missão promover um ambiente adequado ao desenvolvimento de pessoas e à construção de conhecimentos e competências que contribuam para a sustentabilidade da sociedade, através do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Sua inserção ocorre na região metropolitana da cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, na qual vivem cerca de 3 milhões de habitantes. O impacto da UFPE extrapola os limites desta região e mesmo do estado de Pernambuco, avançando por todo o nordeste brasileiro e desenvolvendo parcerias com outras IES de todo o Brasil.

A UFPE começou em 1965, como sucessora da Universidade do Recife (UR). A UR foi criada em 1946, como resultado da união das seguintes Faculdades e Escolas: de Direito (criada em 1827); de Engenharia (1895); de Medicina, Farmácia e Odontologia (1920); de Belas-Artes (1932); de Filosofia (1941).

Atualmente, a UFPE, atuando nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, oferece 70 cursos de graduação, 64 de especialização (pós-graduação Lato Sensu) e 96 de pós-graduação Stricto Sensu (entre mestrados e doutorados). Distribui-se entre três campi: o sede (em Recife), organizado em 10 Centros, contando com 67 Departamentos; o Campus de Vitória, no qual se situa o Núcleo Acadêmico de Saúde; o Campus do Agreste (em Caruaru), com quatro Núcleos Acadêmicos.

O curso em avaliação é um curso de graduação em Engenharia Civil (bacharelado), que está vinculado ao Departamento de Engenharia Civil (DEC), do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG), no campus sede da UFPE.

O curso funciona em turno integral, com carga horária total de 4.065 horas, incluindo as disciplinas eletivas (240 h, sendo possível que até 120 h sejam cumpridas por meio de atividades complementares previstas em regulamento próprio), o Estágio Curricular Obrigatório (180 h) e o Trabalho de Conclusão de Curso (120 h). O tempo mínimo de integralização é de 5 anos, e o máximo de 9 anos.

O curso é coordenado pelo Prof. Dr. ALFREDO RIBEIRO NETO, graduado em Engenharia Civil (UFPE, 1986), mestre em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos.

## **B. Contexto institucional**

O curso se desenvolve em um ambiente institucional de criação intelectual, que oferece todas as condições de ensino, pesquisa e extensão. A missão da IES é coerente com o desenvolvimento do curso e é de conhecimento da comunidade. No entanto, não foram encontrados planos ou orientações estratégicas, adequadamente documentados, para programas e projetos de pesquisa e extensão, relacionados ao desenvolvimento do curso.

A estrutura organizacional da IES encontra-se claramente regulamentada, assim como a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, havendo coerência com objetivos e consecução do projeto acadêmico. Há conhecimento e acessibilidade aos sistemas de informação institucional. Os procedimentos para eleição, seleção, designação e avaliação de autoridades, dirigentes e funcionários estão de acordo com os regulamentos. O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é coerente com o PPC. As previsões orçamentárias e suas formas de distribuição estão explícitas nos documentos oficiais. Os processos de admissão estão adequadamente regulamentados e são de conhecimento dos candidatos, em todos os níveis.

Existem informações institucionais e acadêmicas suficientes, válidas, acessíveis e atualizadas, que permitem o adequado processo de gestão do curso. O curso de graduação em Engenharia Civil, do Centro de Tecnologia e Geociências, da UFPE, encontra-se corretamente inserido no contexto institucional da universidade, no que diz respeito a seus mecanismos de governo e gestão acadêmica. Todavia, não se constatou a existência de mecanismos de avaliação contínua da gestão, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A autoavaliação ainda não é uma prática implementada, que possa contribuir com o plano de desenvolvimento ou programas de administração, tanto do curso quanto da IES. Apesar disso, de acordo com o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), estão previstos, em linhas gerais, alguns destes mecanismos. A própria CPA ainda encontra-se em processo de implementação, o que poderá contribuir com o aperfeiçoamento da gestão acadêmica.

A UFPE oferece políticas e condições adequadas de apoio e bem estar aos alunos e demais integrantes da comunidade acadêmica. Existem e funcionam satisfatoriamente programas de financiamento de bolsas, comissões de supervisão curricular, apoio pedagógico aos estudantes e instâncias de atenção às necessidades dos alunos. As ações de ajuda aos estudantes na vida universitária estão adequadamente implementadas. Existem programas de bem estar da comunidade universitária, incluindo programas de saúde, alimentação, serviços, áreas para esporte, recreação e cultura, atendendo às expectativas e necessidades particulares de cada segmento.

### C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso atende aos requisitos do Sistema ARCU-SUL. O plano de estudos do curso é coerente com o perfil do egresso. O curso apresenta a distribuição de carga horária adequada. Existe coerência entre o projeto educativo, os métodos e conteúdos do curso. Com relação às atividades qualificadas como complementares, algumas das áreas parecem pouco representadas, tais como humanidades, comunicação e expressão. A última atualização curricular ocorreu em 2008 e nas reuniões com docentes e discentes informou-se que os conteúdos das disciplinas são constantemente atualizados. O PPC contempla aulas teóricas e práticas, assim como acesso a laboratórios. Segundo os alunos presentes à reunião, a carga horária (e conteúdo) dos laboratórios das áreas de hidráulica, topografia e geotecnia são satisfatórios, porém eles entendem que a carga horária nos laboratórios de construção e estruturas é insuficiente. Constatou-se que a quantidade de alunos por turmas em aulas teóricas, práticas e de laboratório é suficiente e satisfatória.

Os métodos de ensino e sistemas de apoio utilizados são suficientes e adequados. Nos planos de ensino não são explícitos os objetivos das disciplinas. As atividades extracurriculares são vagamente previstas no PPC, resumindo-se em visitas técnicas. O diagnóstico do nível de conhecimento dos alunos ingressantes é feito apenas pelo concurso vestibular. Não se constatou programas de ajuda aos alunos para sanar eventuais dificuldades de adaptação ao curso nem ações de atenção extraclasse, de forma sistematizada, além das monitorias. Existe apoio informático nas atividades docentes. São ministradas disciplinas específicas na área de informática. O curso realiza alguma avaliação e acompanhamento da progressão dos estudantes, baseado principalmente no sistema SIG@.

Existe correspondência entre as pesquisas dos docentes e os conteúdos e objetivos do curso. Há contribuição e articulação entre pesquisa/desenvolvimento tecnológico/ inovação com o curso, considerando-se o nível de produção científica dos docentes e o envolvimento de grande número de alunos com iniciação científica. No entanto, os alunos não contam com atividades de incentivo ao espírito inovador, por exemplo, uma Empresa Júnior. Os docentes do curso têm obtido recursos junto às agências de fomento, para realização de pesquisas, geralmente revertidos em investimentos para laboratórios de pesquisa. Para os demais programas e projetos, o curso conta com sua parcela no orçamento geral da UPFE. O Centro de Tecnologia e Geociências apresenta produção científica e tecnológica /inovação, de qualidade e em quantidade, nos últimos 5 anos.

O Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) oferece cursos de Pós-Graduação, alguns dedicados à atualização profissional e vinculados ao setor produtivo. Tanto a UFPE quanto o CTG propiciam a inter-relação com o setor sócio-produtivo e com organismos públicos e privados, principalmente por meio de programas de extensão. As atividades de extensão são centralizadas pela PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão), cabendo aos cursos, através do CTG, cooperar com estas atividades. Existem intercâmbios entre a UFPE e instituições internacionais. O Departamento de Engenharia Civil conta com programas próprios de cooperação, que são de conhecimento dos alunos e impactam positivamente no curso.

O Projeto Pedagógico do Curso demonstra coerência entre o perfil de egresso proposto e definido pelos Critérios ARCU-SUL. Os processos de ensino-aprendizagem demonstram ser adequados para que os egressos desenvolvam as competências necessárias, ainda que possam ser melhorados o atendimento extraclasse aos alunos e as atividades extracurriculares. No curso desenvolvem-se atividades de pesquisa, envolvendo alunos com bolsas de iniciação científica e outras.

#### D. Comunidade Universitária

As condições de ingresso e a disponibilidade de informações aos candidatos são adequadas. O curso conta com vários programas de mobilidade estudantil, além de intercâmbios com outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais. O curso cumpre com a maioria dos critérios para a categoria estudantes, exceto com relação à mediação de conflitos, já que se observou, nas reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica, que é desconhecida a existência da ouvidoria.

Não se constataram mecanismos claros para medição do tempo médio de graduação, assim como para relacionar este tempo com os recursos disponíveis e empregados. O curso não conta com um sistema de acompanhamento de egressos, bem como não dispõe de informações sobre os detalhes da carreira profissional de seus egressos. Durante a reunião com empresários do ramo imobiliário, houve declarações de que os egressos dispõem de oportunidades de trabalho coerentes com sua formação.

Com relação ao acompanhamento da vida profissional dos egressos, deveriam ser sistematizados e institucionalizados mecanismos de acompanhamento, para obtenção de informações ao longo do tempo, que poderiam contribuir com o planejamento do curso.

O curso cumpre com os critérios de dedicação do corpo docente (72,3% atuando em tempo integral, 68% de doutores). A disponibilidade de docentes, com relação ao número de alunos, é muito boa para todas as disciplinas do curso. O número de docentes que desempenham atividades nos laboratórios de ciências básicas e tecnologias também é adequado, assim como a distribuição de professores por áreas do conhecimento. Existe coerência entre a formação dos docentes e os conteúdos das disciplinas sob sua responsabilidade. A maioria dos docentes coordena projetos de pesquisa, com participação de alunos de iniciação científica, financiados por organismos públicos de fomento e por algumas empresas privadas. Os projetos encontram-se relacionados aos conteúdos curriculares do curso. A UFPE conta com programas de melhoramento da qualidade docente. O ingresso na carreira docente se dá por concurso público e a promoção, avaliação e progressão na carreira ocorre de acordo com a legislação vigente.

O curso conta com corpo técnico idôneo. A responsável pela biblioteca da unidade tem formação superior em Biblioteconomia e os demais servidores estão adequadamente treinados para as atividades de apoio acadêmico. O corpo técnico de apoio é avaliado periodicamente, assim como conta com programa de atualização e capacitação permanente, através do Projeto Universidade do Servidor. A seleção é realizada por concurso público. Constatou-se progressão na carreira.

Com relação à comunidade universitária, observou-se que, no caso dos docentes, alunos e pessoal de apoio técnico-administrativo, os padrões de qualidade são suficientes, para o cumprimento dos objetivos de uma instituição universitária.

## E. Infraestrutura

As salas de aula e de outras atividades são adequadas, em qualidade e quantidade. Estes ambientes contam com condições adequadas de conforto. Todos os docentes em tempo integral contam com salas de trabalho individuais e equipamentos adequados. Os docentes em regime de 20 horas fazem uso de espaços coletivos. Contam com total apoio de serviços institucionais, equipamentos e materiais para realização das aulas. A IES dispõe de pessoal próprio, de apoio, para pequenos serviços de manutenção. Para os serviços de maior monta, são contratadas empresas terceirizadas, mediante chamada pública. Com isso, é notória a deficiência na manutenção dos edifícios.

As instalações físicas da biblioteca da unidade são adequadas, encontram-se em bom estado de conservação e contam com espaços suficientes para o atendimento dos alunos do curso. A quantidade e a qualidade do acervo são adequadas aos objetivos do curso, atendendo à demanda dos usuários. Além da hemeroteca atualizada, o setor conta com acesso a bases de dados. Semestralmente, os docentes são chamados a enviar suas solicitações de aquisição de acervo. Além disso, podem encaminhá-las a qualquer tempo. As demandas são processadas e a aquisição fica condicionada à dotação orçamentária de cada exercício e à realização de tomadas de preço. O atendimento ao público ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, e aos sábados no período matutino. As formas de acesso ao acervo, bem como as redes de informações, o sistema interbibliotecas e as modalidades de empréstimo são adequados.

Os laboratórios empregados para o ensino das disciplinas obrigatórias dispõem de instalações e espaços adequados ao número de alunos e às exigências do plano de ensino. Com relação às necessidades de manutenção e reposição de materiais e equipamentos, existe apoio centralizado pela UFPE, mas cada laboratório também deve buscar seus próprios meios. Os equipamentos e instrumentos, incluindo os de informática, são adequados à proposta das disciplinas e atividades desenvolvidas. Com relação a insumos, nem sempre é possível obtê-los a tempo. Os laboratórios e demais espaços contam com alguns dispositivos de segurança (duchas, lava olhos e extintores de incêndios). Do ponto de vista da prevenção de acidentes de trabalho, nota-se algumas deficiências, tais como falta de indicação de rotas de fuga, de advertências de perigo e de ações de treinamento. Não se encontraram evidências de existência de uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ou comissão equivalente. Não se encontraram documentos que pudessem configurar planos de atualização, manutenção e expansão de equipamentos.

Uma análise global da dimensão indica que as condições de infraestrutura e equipamentos das salas de aula, laboratórios de ensino e informática, assim como os gabinetes de professores, resultam adequados para o desenvolvimento das atividades inerentes ao curso, ainda que não se disponha de planos de manutenção e atualização de equipamentos. Observou-se que não é desenvolvida, pelo curso de Engenharia Civil, uma política ativa relacionada às questões de segurança do trabalho e prevenção de acidentes.

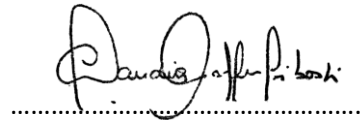
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, oferecido na cidade de Recife - PE, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA  
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP